



Porto da Luz 17/05/2019

Ex.mos Sr.s

Tomamos a liberdade de trazer a V.ª conhecimento a carta aberta nesta data dirigida à Ex.ª Sr.ª Secretária de Estado do Turismo alusiva à intervenção em curso nos Caminhos de Fátima.

É entendimento desta Associação bem como de algumas associações congéneres e de inúmeros peregrinos dentro e fora de Portugal que a intervenção nos moldes em que está a ser feita destrói um património construído e consolidado longo de anos, não apresentando soluções de manutenção e continuidade futura do projeto.

Apesar dos alertas oportunamente feitos por esta Associação o Turismo de Portugal avançou sem acautelar minimamente aspetos básicos da existência de um caminho de peregrinação como a gestão das credenciais ou das redes de infra-estruturas de apoio, privilegiando a promoção de empreendimentos turísticos/"hotéis boutique" face à rede de albergues.

Tudo isto desvirtua os caminhos, deita por terra um trabalho de anos de implantação e defesa desses mesmos caminhos, não representando qualquer mais-valia para os mesmos, pelo que repudiamos as afirmações da Ex.ma Sr.ª Secretária de Estado no tocante à falta de segurança e sinalização dos caminhos de Fátima que ao longo de mais de uma década se encontravam traçados e sinalizados por esta Associação.

Sem mais, manifestamo-nos inteiramente ao dispor para qualquer esclarecimento tido por conveniente, na esperança de que esta destruição e desvirtuação dos caminhos de peregrinação portugueses possa ainda ser evitada.

Dadas as discrepâncias entre os novos traçados promovidos pelo Turismo de Portugal e os que já se encontravam implantados, esta associação decidiu suspender o site que mantinha online, bem como todo o acompanhamento que prestava aos peregrinos, dada a rutura que os novos Caminhos representam face aos existentes.

Factos relevantes nos últimos 12 anos:

- Associação sem fins lucrativos. - Missão, tirar peregrinos das estradas nacionais, através de criação rotas pelos campos rumo a Fátima e Santiago .
- Criação e manutenção +700km de Caminhos Peregrinos seguros pelos campos em 5 rotas, Caminho do Tejo, Caminho do Norte (Santiago), Caminho Poente (Nazaré), Caminho Nascente (Tomar), Caminho Sudeste\*.
- Criação de uma rede de guias peregrinos.
- Criação de 4 Albergues, Porto da Luz, Coz, Fungalvaz, Vila Nova de Paialvo.
- 6816 Credenciais de peregrino emitidas para todo mundo.
- 4 Guias do Caminho em Pdf de descarga Gratuita
- Website de ajuda ao peregrino [www.caminho.com.pt](http://www.caminho.com.pt)

\*Colaboração com peregrinos de Abrantes

Pela Associação  
Saudações peregrinas

Rodrigo Cerqueira  
Presidente da Associação de Amigos dos Caminhos de Fátima

Padre Rui Sousa Louro  
Vice-Presidente da Associação de Amigos dos Caminhos de Fátima



## CARTA ABERTA

Porto da Luz 17/05/2019

Ex.ma Sr.ª  
Secretária de Estado do Turismo  
Dr.ª Ana Mendes Godinho

Na sequência dos mais recentes acontecimentos em torno do projecto Caminhos da Fé/Caminhos de Fátima não pode esta associação conformar-se com as medidas em curso que colocam em causa ou mesmo destroem toda a nossa informação e trabalho que por tantos tem vindo a ser feita ao longo de anos em prol dos peregrinos.

A pretexto de uma intervenção de reestruturação, manutenção dos caminhos e da ativação da respectiva marca está a ser destruído de modo incompreensível e inaceitável todo um património que demorou anos a criar, aperfeiçoar e que com o esforço conjugado de muitos foi sempre mantido.

Em termos de património material, assistimos à destruição injustificada das marcações dos traçados existentes que permitiam com toda a segurança seguir do princípio ao fim qualquer um dos principais caminhos de peregrinação para Fátima. Trata-se de uma marcação única, uniforme, bem implantada e consolidada agora a ser substituída de forma intermitente e confusa por sinalética mal implantada e assente em suportes desadequados.

Já no tocante ao património imaterial a destruição é bem maior, apaga-se um logotipo com 21 anos, reconhecido e difundido mundialmente, identidade de uma região e de um propósito, colocando em seu lugar um logotipo amorfo, cujos elementos gráficos identificam a religião católica, mas não o Santuário de Fátima, retirando do caminho o carácter de abertura universal a todos os peregrinos, sendo em tudo confundíveis com a vieira e o espadim de Santiago e recorrentemente sujeito a interpretações pouco dignas como acontece na língua inglesa: "Fat ma" > mãe gorda.

O projecto "Caminhos da Fé" pela forma como está a ser implantado, ou antes imposto, mostra um total desconhecimento da frágil realidade que são os caminhos de peregrinação. Falha de forma imperdoável quando nem sequer contempla no seu site "pathsoffaita.com" a informação básica que qualquer peregrino procura ao preparar o seu caminho. Onde estão as credenciais? Esse pequeno pormenor que permite à chegada a qualquer albergue distinguir um peregrino de um turista e que coloca nas mãos do peregrino toda a informação de segurança, traçado e contactos de emergência? Onde estão os contactos dos albergues? Consultado o site nesta data a pesquisa por albergues revelava 0 (zero) resultados e o site já está online. Por contraste havia várias informações sobre alojamento em "hotéis boutique de luxo" mas não cremos que esses se destinem à esmagadora maioria dos peregrinos.

Onde está o contacto de apoio? Por email ou telefone? A quem se deve dirigir um peregrino perdido para pedir indicações ou reportar um erro de sinalização do caminho? Constatamos que mesmo depois de todos os alertas lançados para estas situações não houve qualquer preocupação em assegurar a sua existência.

Uma última pergunta, onde estão os caminhos "Sudeste" de Abrantes e "Nascente", a importante ligação de Tomar a Fátima ausente do mapa apresentado? Que dirão agora os peregrinos que já o percorreram e o querem aconselhar a familiares e amigos? Desapareceu? Enquanto em Espanha se criam novos caminhos em Portugal a própria Secretaria de Estado do Turismo apaga do mapa os existentes? ▶

Não queremos acreditar que o Turismo de Portugal esteja a encarar os Caminhos de Fátima e outros caminhos de peregrinação como meros passadiços que vemos aparecer ao longo do país ao sabor dos fundos comunitários e que depois acabam abandonados e impraticáveis por falta de manutenção e acompanhamento, mas neste momento todas as evidências apontam neste sentido. Está a ser feita uma obra ao arrepio de todo o conhecimento e estruturas existentes que demoraram anos a desenvolver e aperfeiçoar descurando detalhes básicos que colocam em causa a sua própria viabilidade e sustentabilidade futura.

Estão a ser gastos fundos para destruir o que foi feito ao longo de anos com base em voluntariado e isso é para esta associação algo absolutamente incompreensível dado que não se verifica qualquer mais-valia resultante deste processo.

Esperamos que o projecto Caminhos da Fé possa corrigir estes erros e perdurar no tempo para além desta legislatura, ano civil ou quadro comunitário de apoio e mesmo não concordando com a forma como está a ser implantado estaremos sempre ao dispor para partilhar todo o conhecimento que ao longo de mais de uma década temos vindo a recolher sobre os caminhos peregrinos, mas não nos peçam para colaborar com a sua destruição.

Terminamos este nosso alerta afirmando que consideramos insustentáveis e totalmente infundadas as alegações de os caminhos de Fátima estavam mal sinalizados ou sem condições de segurança e deixando a seguinte consideração da autoria do Professor Paolo Caucci von Saucken em entrevista ao "La Voz de Galicia" quando perguntado se o caminho de Santiago poderia morrer de êxito: "Sim, o Caminho pode morrer de sucesso se a avalanche de turismo barato ultrapassar os bons peregrinos. Se a parte lúdica ganhar a parte espiritual, o Caminho tornar-se-à outra coisa, tornar-se-à uma grande peregrinação, uma grande festa na qual todos irão cantar, dançar e se divertir, mas isso fará com que os verdadeiros peregrinos sigam para outras rotas, como para Roma." (In. *La Voz de Galicia* 03/05/2019)



Pela Associação  
Saudações peregrinas

Rodrigo Cerqueira  
Presidente da Associação de Amigos dos Caminhos de Fátima

Padre Rui Sousa Louro  
Vice-Presidente da Associação de Amigos dos Caminhos de Fátima